Resultados

Os resultados fornecidos nesta análise foram obtidos a partir de um conjunto de dados composto por 302 imagens, distribuídas entre duas raças distintas: Chihuahua e Doberman. Para avaliar o desempenho do modelo, utilizamos um gráfico representativo, denominado "nome do gráfico", que nos proporcionou uma visão visual das tendências ao longo do treinamento. A **Figura 1** ilustra a acurácia alcançada em cada época (epoch), atingindo um notável patamar de 86% já na décima época.

Esses resultados destacam não apenas a eficácia do modelo proposto, mas também ressaltam a rapidez com que ele conseguiu aprender e se adaptar aos dados fornecidos para este cenário.

Gráfico, Gráfico de linhas

Descrição gerada automaticamente

Figura1. Gráfico Acurácia

Os resultados derivados de uma extensa coleção de 20.580 imagens, abrangendo 120 raças de cães diferentes, revelaram um desempenho aquém do esperado para o modelo em questão. A **Figura 2** fornece uma representação visual das taxas de acurácia observadas ao longo de cada época (epoch), revelando um desafio significativo no processo de aprendizado. O modelo atingiu apenas 19% de acurácia na última época, indicando uma dificuldade notável em distinguir entre as numerosas raças de cães presentes no conjunto de dados extenso.

Gráfico, Gráfico de linhas

Descrição gerada automaticamente

Figura2. Gráfico Acurácia

Considerações finais

Apesar dos desafios encontrados, este estudo proporciona insights valiosos sobre as limitações do modelo, incentivando futuras investigações para melhorar a capacidade de redes neurais em reconhecimento de imagens em conjuntos de dados extremamente heterogêneos. Estes resultados, embora modestos, são um passo importante na compreensão das complexidades associadas à classificação de raças de cães em grandes conjuntos de dados e destacam a necessidade contínua de avanços em técnicas de aprendizado de máquina para enfrentar tais desafios.